



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – Programa Mulheres Mil. Curso de Formação Inicial em Horticultor.

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: São Miguel do Oeste

2 Endereço/CNPJ/Telefone do Campus: Rua 22 de Abril, s/nº, Bairro São Luiz. CNPJ: 11402887/0014-85. Telefone: (49) 3631-0425

3 Complemento: -

4 Departamento: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

5 Há parceria com outra Instituição? Não

6 Razão social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina / Campus São Miguel do Oeste

7 Esfera administrativa: Federal.

8 Estado / Município: São Miguel do Oeste - SC

9 Endereço / Telefone / Site: Rua 22 de Abril, s/nº. Telefone: (49)3631-0425.

<http://www.smo.ifsc.edu.br>

10 Responsável: Cristina Angonesi Zborowski e Noeli Moreira.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Cristina Angonesi Zborowski e Noeli Moreira.

12 Contatos: (49) 36310425

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso: Programa Mulheres Mil. Curso de Formação Inicial em Horticultor.

14 Eixo tecnológico: Recursos Naturais

15 Forma de oferta: Curso de Formação Inicial.

16 Modalidade: Presencial

17 Carga horária total: 160 Horas.

18 Número de vagas: 50

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

O IFSC Campus São Miguel do Oeste, na busca da consolidação da missão institucional, fez adesão ao Programa Mulheres Mil, na Chamada Pública MEC/SETEC – 01/2011 de setembro de 2011. Na busca pelo aperfeiçoamento do programa, se faz necessário que a capacitação profissional esteja vinculada a capacitação básica, pois através da experiência vivenciada em 2011, onde a dinâmica do programa era vista sob outra perspectiva, observou-se que as alunas necessitam reconhecer-se no processo formativo de aperfeiçoamento profissional. Assim, inclui-se a formação profissional em horticultura, à formação básica, afim de que, ao final das 160 horas de curso, as alunas estejam conscientes do seu papel enquanto cidadãs e da necessidade de aperfeiçoamento constante como alternativa de crescimento pessoal, cultural, social e técnico.

A etapa inicial do projeto possibilita o reconhecimento de saberes prévios, proporcionando a base fundamental, a observação e os conhecimentos, que permitirão o embasamento necessário para a etapa de capacitação profissional. As etapas de formação estão ligadas, elas se correspondem, e durante todo o processo, percebemos as associações entre os saberes e as metodologias, bem como sua aplicação, onde as teorias e práticas andam juntas, formando o todo essencial para a formação integral e a inclusão plena das mulheres ao mundo do conhecimento que a escola possibilita.

Pretende-se garantir o direito à educação, oportunizando meios de acesso ao trabalho e conseqüentemente a melhoria de renda. Assim, o programa contribuirá para reduzir os índices de miséria e pobreza, para elevar os níveis educacionais e impulsionar o desenvolvimento econômico e social do País, com mais equidade e justiça social.

19 Objetivos do curso:

- Garantir a permanência do público alvo e articular as etapas posteriores de elevação de escolaridade, profissionalização e incubação de empreendimentos populares;
- Estimular a inclusão educacional, produtiva e social de mulheres em situação de vulnerabilidade;
- Articular mecanismos e conexões para a inserção das egressas no mundo do trabalho, estimulando o empreendedorismo, as formas associativas e solidárias e a empregabilidade através da qualificação profissional na área de horticultura;
- Capacitar técnica e pedagogicamente equipes multidisciplinares integrantes do Programa no domínio da Metodologia do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito do Mulheres Mil.
- Desenvolver no curso um ensino baseado na prática, visando significativamente a ação

profissional, com uma metodologia que contextualiza e executa atividades voltadas para o constante aprendizado;

- Contribuir para que as alunas elevem seu grau de conhecimento com uma formação humana integral, afim de que as mesmas desenvolvam habilidades básicas para a produção de alimentos na área de horticultura.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

A egressa do curso é a profissional capacitada para atuar na produção de alimentos hortícolas, com ênfase na produção de espécies olerícolas e frutíferas destinada ao autoconsumo da família e comercialização com restaurantes, lanchonetes, padarias, bares, agroindústrias, entre outros. Assim, constituem-se como atribuições da egressa:

- Realizar o preparo do solo e tratamento dos resíduos produzidos na horticultura;
- Cultivar plantas para a produção de alimentos observando normas técnicas de sanidade, saúde e segurança.
- Executar o trabalho com segurança e eficácia.

21 Áreas de atuação do egresso:

Ocupar postos de trabalho como empregado, empreendedor individual, agricultor familiar e sujeitos da Economia Solidária, mais precisamente na área de horticultura.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

O Curso de Formação Inicial e Continuada está organizado em um único módulo, sendo que o mesmo contempla unidades curriculares básicas e profissionalizantes na área de horticultura.

Descrição simplificada da matriz curricular.

Componente Curricular	Carga Horária
Relações Humanas	4 h/a
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	20 h/a
Portfólio e Mapa da vida	10 h/a

Linguagem e Vivência Matemática	20 h/a
Informática Instrumental	16 h/a
Línguas Modernas	8 h/a
Conhecimento Histórico-Social/Local	4 h/a
A cultura, Estética e o Lúdico	4 h/a
Cidadania e Direitos da Mulher	6 h/a
Desenvolvimento Social e Sustentabilidade	4 h/a
Saúde e Meio Ambiente	6 h/a
Empreendedorismo e Economia Solidária	8 h/a
Manejo e fertilidade de solos	12 h/a
Tratamento de resíduos orgânicos	10 h/a
Fruticultura	12 h/a
Olericultura Agroecológica	16 h/a
Total	160 horas

23 Componentes curriculares

Área básica:

UNIDADE CURRICULAR	RELAÇÕES HUMANAS
Ementa	O eu e o outro no grupo; espírito de equipe; afetividade, autoestima e motivação; os arquétipos; atitude e comportamento.
Competência	Portar-se no ambiente de trabalho e nas mais diversas situações de uma maneira educada, segura e autêntica.
Carga horária	04h
Conhecimentos	Aspectos das relações interpessoais no trabalho e na sociedade.
habilidades	Utilizar regras de comportamentos que se adaptem às mais diversas interações sociais. Atuar com segurança perante as situações do contexto.
Metodologia	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção

	solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências. Desta forma, o conhecimento prévio se atrelará ao novo, partindo-se das experiências de cada sujeito. Serão utilizadas estratégias que exploram a participação individual e a atuação em grupos. Consistirá de: aulas expositivas dialogadas, produção textual coletiva, tempestade de ideias, debates, dramatização.
--	---

UNIDADE CURRICULAR	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
Ementa	As linguagens e suas particularidades; comunicação e interação em sociedade; leitura não verbal de textos que circulam na sociedade – a propaganda, os classificados, o filme, a notícia, a charge, o texto literário, o currículo profissional. O texto em mídia digital. A articulação entre texto e imagem.
Competência	Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação.
Carga horária	20h
Conhecimentos	Linguagem verbal e não verbal, linguagem corporal, comunicação em sociedade, leitura, produção de texto e análise linguística. A articulação entre linguagem oral e escrita. A propaganda, o filme, a charge, a notícia, o currículo profissional, os gêneros digitais.
Habilidades	Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) no contexto
Metodologia	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências. Desta forma, o conhecimento prévio se atrelará ao novo, partindo-se das experiências de cada sujeito. Serão utilizadas estratégias que exploram a participação individual e a atuação em grupos. Consistirá de: aulas expositivas dialogadas, produção textual coletiva, tempestade de ideias, debates, dramatização, rodas de leitura e contação de histórias.

UNIDADE CURRICULAR	PORTIFÓLIO E MAPA DA VIDA
Ementa	Saberes prévios e competência adquiridas ao longo do processo de aprendizagem
Competência	Identificar e reconhecer os saberes prévios e as competências adquiridas ao longo do FIC
Carga horária	10 h
Conhecimentos	Ter domínio do que sabe(talentos que já traz consigo), o que está desenvolvendo e o que deseja alcançar.
Habilidades	Compreender as etapas e o que se faz necessário proceder para na continuidade da escolaridade e ou profissionalização.
Metodologia	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, júri simulado, debates.
Referencias	Programa Mulheres Mil educação, cidadania e desenvolvimento sustentável MEC/SETEC/Colleges canadense/2006 – Brasil Canadá Projeto de Inclusão com educação IF-RR/2007 – Boa Vista RR

UNIDADE CURRICULAR	LINGUAGEM E VIVÊNCIA MATEMÁTICA
Ementa	Organização financeira doméstica; operações de crédito pessoal; oportunidades de economia e pequenos investimentos
Competência	Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa;
Carga horária	20h
Conhecimentos	Orçamento doméstico; crédito pessoal; juros.
Habilidades	Organizar o orçamento doméstico; Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento); Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples funcionam.
Metodologia	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, júri simulado, debates.
Referências	EWALD, Luis Carlos. Sobrou dinheiro!: lições de economia doméstica 4.ed.Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. Bibliografia complementar: GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni. Matemática Fundamental. Volume Único. Ed. FTD

UNIDADE CURRICULAR	INFORMÁTICA INSTRUMENTAL
Ementa	Esta unidade curricular objetiva levar os alunos a aprender a acessar informações em mídia digital, e, eventualmente, ler e produzir textos em mídias sociais.
Competência	Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais.
Carga horária	16h
conhecimentos	Leitura e produção de textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais). Busca e identificação de informações na internet.
Habilidades	Ler e produzir e-mails; Comunicar-se através de mídias sociais e programas de mensagem instantânea; Utilizar sites de busca; Identificar informações em páginas da internet e saber fazer uso delas.
Metodologia	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, exercício diversos de forma individual e em grupo, gincana digital.

Referencias	BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social. São Paulo: Paulinas, 2005.
-------------	---

UNIDADE CURRICULAR	LÍNGUAS MODERNAS
Ementa	O objetivo desta unidade curricular é permitir que o aluno tenha contato com outras línguas, além de sua língua materna, percebendo o papel dessas mesmas línguas no mundo, o lugar onde são faladas, a cultura dos povos que as utilizam e observando como algumas palavras/expressões dessas línguas são utilizadas no Brasil.
Competência	Identificar a existência de diversas línguas no mundo (daquelas mais faladas no mundo e/ou mais importantes na região em que o curso irá ocorrer); compreendendo elementos da cultura dos países em que são utilizadas e o papel que essas línguas têm no mundo e na realidade em que o aluno se encontra.
Carga horária	08h
Conhecimentos	Papel das línguas estrangeiras modernas (aquelas mais faladas no mundo e/ou mais importantes na região em que o curso irá ocorrer) no mundo e no nosso dia a dia; a cultura e os povos dos países em que são faladas; palavras e expressões nessa línguas que utilizamos em nosso dia a dia.
Habilidades	Reconhecer o papel das línguas estrangeiras no mundo (aquelas mais faladas no mundo e/ou mais importantes na região em que o curso irá ocorrer).
Metodologia	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, jogos, gincanas culturais.
Referencias	VIAN Jr, Orlando. Língua e Cultura Inglesa. Curitiba: IESDE Brasil SA, 2008.

UNIDADE CURRICULAR	CONHECIMENTO HISTÓRICO-SOCIAL E LOCAL
Ementa	Esta unidade curricular tem como objetivo ler o aluno a desenvolver reflexões sobre si mesmo, suas origens, o espaço local e regional, suas peculiaridades, sua história, economia e cultura.
Competência	Reconhecer-se como ser no mundo, consciente de sua história, da história do espaço em que vive e das características culturais e econômicas que marcam esse espaço.
Carga horária	04h
Conhecimentos	O espaço local e regional: história, economia e cultura. O ser e sua história: trajetórias de família, descendência e cultura familiar.
Metodologia	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo,

	debates, exposições, contação de histórias.
Referencias	SACHET, Celestino; SACHET, Sérgio. Santa Catarina – 100 Anos de História . vol.1. Santa Catarina: Ed. RBS, 1997. SACHET, Celestino; SACHET, Sérgio. Santa Catarina – 100 Anos de História . vol.2. Santa Catarina: Ed. RBS, 1997.

UNIDADE CURRICULAR	A CULTURA, ESTÉTICA, LÚDICO E BEM ESTAR
Ementa	Bem estar através da cultura estética, do lúdico, do riso, companheirismo e do cinestésico e compreensão da cultura e interculturalidade.
Competência	Compreender a importância do lazer, a arte, cultura, da convivência como possibilidade de bem estar e até de renda. Compreender a conviver de forma mais harmoniosa a partir do próprio bem estar.
Carga horária	04h
Conhecimentos	Apropriar-se dos bens culturais públicos, conhecer, valorizar e preservar os bens, e equipamentos culturais
Habilidades	Apropriar-se dos bens cultura e valorizar a convivência grupal
Metodologia	Uso da dança, da música, do teatro, das brincadeiras grupais, da arte. Será definida com o grupo qual das artes será dado enfoque maior.
Referencias estratégias pedagógicas	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, júri simulado, debates.

UNIDADE CURRICULAR	CIDADANIA E DIREITOS DA MULHER
Ementa	Reflexão sobre as questões de gênero no mundo e o papel da mulher no Programa, Direitos da mulher, organização e tempo pessoal, auto investimento e elevação da autoestima.
Competência	Organizar-se de forma a ter mais tempo para cuidado e investimento pessoal.
Carga horária	06h
Conhecimentos	Estatutos de direitos das mulheres – Políticas públicas para mulheres e direitos.
Habilidades	Organizar-se, compreender os diferentes papéis, delegar tarefas domésticas, fazer render tempo e recursos.
Metodologia	Dinâmicas com troca de papéis familiares.
Referencias Estratégias Pedagógicas	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, júri simulado, debates.

UNIDADE CURRICULAR	DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE
Ementa	Relação do homem com a natureza, concepção sistêmica(holística), desigualdades sociais, favelização e precariedade do trabalho. Melhora da renda, produção do lixo e sustentabilidade
Competência	Ressignificação do lixo, redução do consumo.
Carga horária	04h
Conhecimentos	Ressignificação do lixo, redução do consumo
Habilidades	Identificar possibilidades de geração de renda na área ambiental.
Metodologia	Dinâmica, vivências.
Referencias estratégias pedagógicas	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, júri simulado, debates.

UNIDADE CURRICULAR	SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Ementa	Esta unidade curricular objetiva discutir questões relativas à saúde da família, à prevenção de doenças e a relação entre homem e meio ambiente (hortas familiares, etc.)
Competência	Promover a saúde familiar através da escolha, preparo e cultivo adequado de alimentos e adoção de medidas de prevenção a doenças.
Carga horária	06h
Conhecimentos	Saúde familiar; medidas de prevenção a doenças; higiene e saúde; dieta saudável; hortas familiares.
Habilidades	Agir no sentido da promoção da saúde familiar e profilaxia de doenças; Fazer uso de hábitos de higiene e cuidado com a saúde; Cultivar hortas familiares de forma adequada a cada espaço.
Metodologia	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, debates e oficina de construção de hortas familiares.
Referencias	VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e a atenção à saúde da família. São Paulo: HUCITEC, 1999.

UNIDADE CURRICULAR	EMPREENDEDORISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA
Ementa	Economia popular solidária – por quê?; como criar um empreendimento solidário.
Competência	Compreender a importância e particularidades do empreendedorismo solidário.

Carga horária	08h
Conhecimentos	Aspectos conceituais sobre empreendimento solidário; economia solidária.
Habilidades	Desenvolver o pensamento empreendedor; Compreender a importância da economia solidária e planejar a articulação de ações nessa área.
Metodologia	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, debates.

Área profissionalizante:

UNIDADE CURRICULAR	MANEJO E FERTILIDADE DE SOLOS
Carga Horária	12 h/a
Competências	Entender as propriedades e os processos de degradação física, química e biológica do solo e seus reflexos na produtividade agrícola. Conhecer as práticas de recuperação e conservação do solo. Entender o sistema de adubação e correção dos solos.
Habilidades	Manejar de forma racional os recursos naturais renováveis. Ter habilidade para desenvolver planos de manejo dos solos. Propor sistemas de cultivo conservacionistas. Utilizar de forma racional adubos e corretivos do solo.
Bases tecnológicas	Recursos naturais renováveis. Propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. Adubação verde. Adubação orgânica e calagem. Sistemas de cultivo conservacionistas. Planejamento sustentável da propriedade rural.
Sugestão Bibliográfica	BISSANI, C.A.; GIANELLO, C.; TEDESCO, M.J. & CAMARGO, F.A.O. (Ed.) Fertilidade dos Solos e Manejo da Adubação de Culturas . Porto Alegre: Genesis, 2004. 328p. COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO - RS/SC. Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina . 10. ed. Porto Alegre: SBCS - Núcleo Regional Sul/UFRGS, 2004. 400 p. PRIMAVESI, A. Agricultura sustentável: manual do produtor rural. Maior produtividade, maiores lucros, respeito à terra . São Paulo: Nobel, 1992. 142 p.

UNIDADE CURRICULAR	TRATAMENTO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS
Carga Horária	10 h/a
Competências	Conhecer a classificação dos resíduos; Compreender as características dos resíduos orgânicos para a produção de

	materiais compostos.
Habilidades	Classificar os resíduos quanto a sua origem, periculosidade e propriedades físicas e químicas; Caracterizar resíduos e utilizá-los para a confecção de materiais compostos.
Bases tecnológicas	Conceitos e tipos de resíduos; Utilização dos resíduos na horticultura.
Sugestão Bibliográfica	FERNANDES, F.; SILVA, S.M.C.P. Manual prático para compostagem de biosólidos . Londrina: UEL, 1996. GRIPPI, S. Lixo: reciclagem e sua história . São Paulo: Interciência, 2001.

UNIDADE CURRICULAR	FRUTICULTURA
Carga Horária	12 h/a
Competências	Conhecer as técnicas de planejamento de pomares domésticos. Entender as técnicas de manejo de solo e condução das principais espécies frutíferas.
Habilidades	Saber realizar as atividades relacionadas à implantação e condução das principais espécies frutíferas; Ser capaz de planejar a implantação de pomar frutífero doméstico;
Bases tecnológicas	Planejamento de pomar doméstico; Preparo de covas e implantação. Manejo de solo; Poda e manejo sanitário se frutíferas;
Sugestão Bibliográfica	EPAGRI/GMC. Pragas das frutíferas de clima temperado no Brasil . Florianópolis: EPAGRI/GMC. FABICHAK, Irineu. Pomar Caseiro . São Paulo: Nobel. 1999. FACHINELLO, F.C.; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E. Fruticultura Fundamentos e Práticas . Editora e gráfica universitária - UFPel, 1996. 311p. www.cpact.embrapa.br/publicacoes/download/livro/fruticultura_fundamentos_pratica/ SOUZA, J. L. de; RESENDE, P. Manual de Horticultura Orgânica . 2ªed. Viçosa – MG. Aprenda Fácil Editora, 2006. SOUZA, J.S.I. Poda das Plantas Frutíferas . São Paulo: Nobel

UNIDADE CURRICULAR	OLERICULTURA AGROECOLÓGICA
Carga Horária	16 h/a
Competências	Conhecer os diferentes métodos utilizados na propagação de plantas sabendo elencar as vantagens e desvantagens de cada um deles; Entender os princípios agroecológicos relacionados ao redesenho de agroecossistemas de produção olerícola; Compreender as técnicas de manejo e tratos culturais relacionados a produção agroecológica das principais culturas oleráceas.

Habilidades	Ser capaz de produzir mudas de espécies oleráceas de maneira eficiente e com sanidade adequada; Saber planejar e adequar o cultivo de hortaliças as condições agroambientais locais; Saber realizar os tratos culturais necessários ao bom desempenho de uma horta.
Bases tecnológicas	Conceitos básicos em produção de hortaliças; Sistemas de produção em olericultura; Propagação de plantas oleráceas; Tratos culturais básicos em olericultura; Controle de pragas e doenças em olericultura agroecológica; Sistemas de produção agroecológica das principais espécies oleráceas adaptadas a região.
Sugestão Bibliográfica	FILGUEIRA, F. A.; R. Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 2. ed. Viçosa: UFV, 2003. SOUZA, J. L. Manual de horticultura orgânica. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006. 843p. SOUZA, J. L. Produção orgânica de hortaliças: Coleção 500 perguntas, 500 respostas. Embrapa. GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre:UFRGS, 2000 . PENTEADO, S. R. Cultivo ecológico de hortaliças. Editora: Via Orgânica, 2007;

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada nas competências, considerando o aluno como um todo, seu crescimento e desenvolvimento durante todo o processo formativo. Para tanto, não serão utilizados métodos somativos, mas sim uma avaliação diagnóstica e formativa, que se preocupará com o estágio inicial de conhecimentos do aluno, seu desenvolvimento durante o percurso, sua percepção quanto ao seu próprio “caminhar”. Os professores também deverão observar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previstos no Curso.

As avaliações serão compostas por:

- Atividades individuais e em grupo;
- Atividades práticas.

Além das competências técnicas, serão analisadas as seguintes atitudes dos alunos:

- Assiduidade e pontualidade à aulas;
- Postura e respeito ao próximo;

- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Contribuir para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E - Excelente;

P - Proficiente;

S - Satisfatório;

I - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos E, P ou S e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito I ou frequência inferior a 75%

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades no decorrer do período do próprio curso, que promovam a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

O Programa Mulheres Mil por ter características especiais necessita instituir a certificação parcial, ou seja, caso a estudante não apresente as competências em algumas unidades curriculares, a mesma receberá a certificação parcial das unidades curriculares que concluiu com êxito. A frequência segue a legislação vigente de 75 % no módulo.

25 Metodologia:

O Curso de Formação Inicial está organizado em único módulo com Unidades Curriculares interdisciplinares nas áreas básicas e tecnológicas, desenvolvidos de acordo com a condição de instrução e a problemática do público envolvido.

Os conhecimentos serão desenvolvidos, de acordo com a especificidade do público atendido (analfabetos até mesmo graduados) com Oficinas, Círculos de Cultura, Vivências, Dinâmicas de grupos, ou ainda com proveito das experiências e metodologias da Educação Popular (Paulo Freire e outros pensadores). Vide biblioteca virtual Paulo Freire <http://www.paulofreire.ce.ufpb.br/paulofreire/listaLivro.jsp?proximo=10>

As estratégias devem ser adaptadas à abordagem e reconhecimento das competências. A tecnologia social ARAP (Avaliação e Reconhecimento da Aprendizagem Prévia) desenvolvida em

instituições de ensino técnico do Canadá, ora repassada ao Brasil através desse Programa. O ARAP pode ser coadjuvante com a Teoria de Ausubel na Aprendizagem Significativa. A Aprendizagem Significativa ocorre quando a nova informação ancora-se em conceitos relevantes (subsunçores) preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz. Ausubel define estruturas cognitivas como estruturas hierárquicas de conceitos que são representações de experiências sensoriais do indivíduo. A ocorrência da aprendizagem significativa implica o crescimento e modificação do conceito subsunçor. A partir de um conceito geral (já incorporado pelo aluno) o conhecimento pode ser construído de modo a ligá-lo com novos conceitos facilitando a compreensão das novas informações o que dá significado real ao conhecimento adquirido. As ideias novas só podem ser aprendidas e retidas de maneira útil caso se refiram a conceitos e proposições já disponíveis, que proporcionam as âncoras conceituais.

O processo de ensino e aprendizagem é o conjunto de atos que favorecem o crescimento do grupo, devem acontecer ou serem colocados minuciosamente de forma sequencial e contínua dos fatos, para que haja harmonia no momento de expor a combinação de pensamentos e ideias que se alcance ao final os objetivos. Fundamentalmente a ação principal deve ser colocada de forma objetiva, clara, mesmo que a explanação ocorra em curto espaço de tempo, deve ser conclusiva ou concluída durante o encontro programado. A apresentação ou o processamento dessas ideias deve ser observado pelo educador para ter início, meio e fim, devidamente aplicadas seguindo regularidade sequencial, mediante adequação e planejamento didático-pedagógico. As pessoas compreendem o contexto de forma clara e objetiva devido à organização processual que pode ser desenvolvida em forma de análise e síntese, dialogada e com feedback ao final.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

- Sala de Aula com infraestrutura necessária para o docente, qual seja: computador completo, projetor multimídia, quadro branco e material auxiliar e com capacidade para 20 estudantes; Biblioteca com títulos para unidades curriculares citadas no item 8;
- Laboratório de Fruticultura;
 - Equipamentos: grade, roçadeira, pulverizador, arado, subsolador;
 - Ferramentas: pás, picareta, tesoura de poda, serrote de poda, enxada, carrinho de mão;
 - Insumos: adubo orgânico, mudas, calcário, fosfato natural, sementes de adubação

- verde, produtos fitossanitários;
- Laboratório de Olericultura;
 - Equipamentos: enxada rotativa, grade, arado, pulverizador;
 - Ferramentas: enxada, pá, carrinho de mão, ferramentas de transplante.
 - Insumos: bandejas de polipropileno expandido, substrato comercial, sementes de olerícolas e adubação verde, produtos fitossanitários, filme plástico, sombrite, arcos para túneis.
- Casa de vegetação
- Laboratório de máquinas agrícolas;
 - Máquinas e equipamentos: trator, grade, grade aradora, arado, pulverizador, carreta agrícola, enxada rotativa.

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):

Equipe Multidisciplinar	Área de atuação
Coordenadoria Pedagógica	1 Pedagogo 1 Assistente de aluno 1 Técnico em Assuntos Educacionais
Professores da Área Básica	8 docentes
Professores da Área Profissionalizante.	4 docentes
Técnicos de Informática	2 Técnicos 1 Analista de TI
Gestoras do Programa.	1 professora e 1 Técnica em Assuntos educacionais
Bibliotecária	1
Técnicos de Laboratório	2 Técnicos
Registro Acadêmico	1 Assistente Administrativa

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O Programa mulheres mil implantado no Campus São Miguel em 2011 busca consolidar a finalidade do Instituto Federal de Santa Catarina que é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação profissional e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos

setores da economia. Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional com a criação dos Institutos Federais, destaca-se como foco a justiça social e a igualdade. Isso implica dizer que, na atualidade, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica tem o compromisso de disseminar cada vez mais propostas de inclusão social.

No Instituto Federal de Santa Catarina, a discussão sobre políticas inclusivas se realiza continuamente e se manifesta por meio de propósitos e ações que visam, cada vez mais, propiciar condições de acesso, permanência com êxito no percurso formativo e inserção socioprofissional de grupos em desvantagem social.

Diante do exposto o Programa Nacional Mulheres Mil é uma proposta que alia a educação ao trabalho, visando à diminuição de problemas sociais em comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano. Enquanto ação nacional, essa iniciativa aportará contribuições significativas no Plano Brasil sem Miséria do atual Governo Federal. Não obstante, o Programa promoverá a ampliação da formação de jovens e adultos que possam atender à atual demanda da economia brasileira, que carece de trabalhadores para atuar nos seus mais diversos setores.

Através da experiência vivenciada em 2011 pode-se perceber que a região do extremo oeste catarinense estava carente de ações e programas como o Mulheres Mil, que visa a formação educacional, profissional e cidadã de mulheres desfavorecidas criando as pontes necessárias para que essas mulheres incrementem seu potencial produtivo, promovam a melhoria das condições de vida de suas famílias, de suas comunidades e contribuam para o crescimento econômico sustentável.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O Campus São Miguel do Oeste, preocupa-se com a formação de indivíduos capacitados para o exercício da profissão, por isso, oferece o curso como oportunidade de aprendizado de uma nova carreira profissional, capaz de possibilitar a geração de renda e o aprimorando de afazeres cotidianos promovendo a valorização da mulher e de seus saberes no meio em que ela vive. Diante do exposto, o presente projeto possibilitará a inclusão de pessoas que se encontram em Vulnerabilidade Social, bem como, divulgar o Campus para a comunidade do extremo oeste catarinense, além de estar inserido no eixo tecnológico de Recursos Naturais, que já conta com o curso implantado de Técnico em Agroecologia Concomitante ao Ensino Médio. Outros cursos de formação inicial e continuada, a exemplo de FIC em Gestão de Propriedades Rurais e Proeja Técnicas em Agricultura Familiar, também são ofertados conforme a demanda e estão inseridos neste mesmo eixo tecnológico.

30 Frequência da oferta:

Oferta anual de 50 matrículas.

Número de vagas: 50.

31 Periodicidade das aulas:

As aulas ocorrerão 2 vezes por semana.

32 Local das aulas:

IF-SC Campus São Miguel do Oeste

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2013/02	Vespertino	1	50	50

34 Público-alvo na cidade/região:

Mulheres maiores de 18 anos em vulnerabilidade social.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Mulheres maiores de 18 anos.

36 Forma de ingresso:

A seleção será realizada por meio de análise socioeconômica. A classificação e seleção das candidatas dar-se-á por meio da pontuação obtida através do preenchimento do questionário eletrônico, onde cada questão terá uma pontuação específica.

37 Corpo docente que irá atuar no curso:

SERVIDOR	ÁREA DE ATUAÇÃO
Silvana Fernandes	Professora de Física
José Carlos Martins	Professor de Português e Inglês
Cherilo Dalbosco	Professor da área de Administração
Paula Mirela Guadagnin	Professora de Biologia
Diego Albino Martins	Professor de Produção Vegetal Agroecológica
Noeli Moreia	Professora de Artes e Gestora do programa mulheres Mil

José Fabiano de Paula	Professor de Geografia
Juliano Boscatto	Professor de Educação Física
Leticia Scheneider	Professora da área de Ciências Humanas.
Adinor José Capellesso	Professor de Produção Vegetal Agroecológica
Jônatan Müller	Professor de Mecanização Agrícola
Rafael Schmitz	Professor de Gestão de Recursos Naturais


Roberta G. Barbosa
Chefe do Dep. de Ensino, Pesquisa e Extensão
IFSC - Campus SMO
Portaria nº 250 de 27/02/2013


Cristina Angonesi Zborowski
Técnica em Assuntos Educacionais


Noeli Moreira
Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico
IFSC - Campus São Miguel do Oeste
SIAPE1866746